

Inquérito às NEE nos Estabelecimentos de Ensino Superior – 2020/2021

Principais resultados

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), enquanto Entidade Delegada do Instituto Nacional de Estatística, apresenta os resultados do Inquérito às Necessidades Especiais de Educação nos Estabelecimentos de Ensino Superior em 2020/2021.

O Inquérito tem como objetivo recolher informação sobre o número de alunos inscritos e o número de diplomados, com necessidades especiais de educação, dos Estabelecimentos de Ensino Superior, públicos e privados, bem como caracterizar as condições de que dispõem os estabelecimentos para apoio a estes alunos.

Alunos inscritos com necessidades especiais de educação (NEE)

Em 2020/2021, são indicados 2 582 alunos com necessidades especiais de educação inscritos em estabelecimentos de ensino superior, dos quais 89,1% no ensino público e 10,9% no ensino privado.

Em relação ao número de alunos referenciado em 2019/2020 (2 311), regista-se um aumento global de 10,5%, verificado exclusivamente no ensino público (de 2 030 para 2 301), mantendo-se o valor do ensino privado (281 alunos).

Em termos de distribuição geográfica, e nos dois subsistemas de ensino, em 2020/2021 são os estabelecimentos das regiões da “Área Metropolitana de Lisboa” e do “Norte” que registam o maior número de alunos inscritos com NEE (1 778), respetivamente de 830 e 679 no ensino público e de 145 e 124 no ensino privado¹.

De entre o total de alunos inscritos em 2019/2020 com necessidades especiais de educação, foram indicados 300 que não se encontram inscritos no mesmo par estabelecimento/curso em 2020/2021, nem se diplomaram no ano letivo anterior. Destes, 256 são de estabelecimentos de ensino público e 44 de ensino privado.

O valor dos que interromperam o seu curso no ano letivo de 2020/2021 representa um decréscimo da ordem dos 12,7% em relação ao ano anterior (de 338 para 300).

¹ Refira-se que, genericamente, estas são as regiões que têm maior número de estabelecimentos e maior número de alunos inscritos no ensino superior, pelo que a análise desta distribuição deve ser ponderada.

Diplomados com necessidades especiais de educação

Foram reportados, pelos Estabelecimentos de Ensino Superior, 632 diplomados em 2019/2020 com necessidades especiais de educação, dos quais, 89,7% no ensino público e 10,3% no ensino privado.

Em relação ao número de diplomados referenciados na edição anterior (2018/2019; 406), regista-se um aumento global de 35,8%, com maior expressão nos ciclos de estudos de licenciatura (de 243 para 418) e nos ciclos de estudo de mestrado integrado (de 22 para 52).

De entre os 632 diplomados em 2019/2020, 11,9% formaram-se em cursos técnicos superiores profissionais; 66,1% em ciclos de estudos de licenciatura; 13,8% em ciclos de estudos de mestrado e 8,2% em ciclos de estudo de mestrado integrado. Não houve diplomados em programas de doutoramento.

Regulamentação para alunos com necessidades especiais de educação

No total das 104 instituições de ensino superior, 64,4% indicam ter regulamentação específica para alunos com NEE. Em 42,3% das instituições existem regulamentos ou estatutos próprios e, em 21,2%, existem disposições específicas para os alunos com NEE no regulamento geral.

Serviços de apoio para alunos com necessidades especiais de educação

Relativamente aos serviços de apoio² das 104 instituições de ensino superior, evidencia-se o seguinte:

- Existem serviços de apoio em 58,7% das instituições, com 92 funcionários em tempo integral e 101 em tempo parcial;
- Nesses 61 serviços, 29,5% têm de 0 a 4 anos de funcionamento, 27,9% de 5 a 9 anos, 24,6% de 10 a 14 anos, 3,3% de 15 a 19 anos, 3,3% de 20 a 24 anos, 9,8% de 25 a 29 anos, e, por último, 1,6% têm de 30 a 34 anos de funcionamento;
- Existem unidades de produção de materiais³ adaptados em 22 instituições de ensino superior, representando 21,2% do total.

² Serviço que integra um conjunto de pessoas responsáveis pelo acolhimento e acompanhamento de alunos com necessidades especiais de educação cujas competências, entre outras, consistem em: proceder ao levantamento de necessidades relativas a esses alunos; encontrar soluções para os problemas identificados e para os apoios solicitados; facilitar a comunicação entre alunos, docentes, serviços e a direção de cada estabelecimento; cooperar com iniciativas que contribuam para a melhoria das condições de vivência académica, social, desportiva e cultural desses alunos; assegurar a disponibilização de produtos de apoio adaptados necessários à boa concretização do processo ensino aprendizagem.

³ Serviço criado para dar resposta às necessidades especiais de educação da comunidade académica, sobretudo alunos, mas também docentes, que solicitem a disponibilização de produtos de apoio essenciais para a concretização do processo ensino aprendizagem, como sejam: adaptação de informação impressa para formatos mais flexíveis e ou acessíveis (formato digital rtf ou formato digital pdf acessível que inclui descrição de material gráfico); adaptação de materiais impressos para materiais em braille;

Acessibilidade para alunos com necessidades especiais de educação

Quanto às questões da acessibilidade para alunos com necessidades especiais de educação, em 2020/2021, salienta-se o seguinte:

- 71 instituições de ensino superior e 205 unidades orgânicas têm os seus edifícios dotados de condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada, com uma expressão, respetivamente, de 68,3% e 72,7% do total desses estabelecimentos;
- Os edifícios e espaços acessíveis a pessoas com mobilidade condicionada que foram mais referenciados pelas instituições de ensino superior são as casas de banho (26%), as salas de aula (25%), os serviços académicos (23,1%) e os bares/refeitórios (22,1%);
- Foram também aqueles edifícios e espaços os mais referenciados pelas unidades orgânicas, assumindo as seguintes percentagens: as casas de banho (24,5%), as salas de aula (23%), os bares/refeitórios (22%) e os serviços académicos (20,6%);
- 64 instituições de ensino superior (61,5%) e 166 unidades orgânicas (58,9%) são servidas por transportes públicos⁴ adaptados;
- Em 56,7% das instituições de ensino superior, o autocarro é mencionado como o transporte público adaptado que as serve e, em 25% das instituições, é o metropolitano o indicado; o comboio adaptado surge como referência em 13,5% das instituições;
- Em 56% das unidades orgânicas, o autocarro é também mencionado como o transporte público adaptado que as serve e, em 17,7% das unidades orgânicas, é o metropolitano o indicado; o comboio adaptado surge como referência em 8,5% das unidades;
- 35 instituições de ensino superior (33,7%) e 100 unidades orgânicas (35,5%) organizam ainda transportes adaptados para os seus alunos em situações pontuais;
- As 175 residências de estudantes geridas pelas 104 instituições de ensino superior oferecem, no seu todo, 9 381 quartos (mais 427 quartos do que em 2019/2020) com 15 884 camas (mais 333 do que no ano letivo anterior).
- Os 147 quartos referenciados como adaptados (mais 7 do que do que em 2019/2020) disponibilizam 188 camas (mais 16 do que no ano letivo anterior).

adaptação de materiais impressos para exemplares ampliados; produção de materiais de trabalho de apoio à prática docente; produção de materiais pedagógicos em braille; produção de materiais com conteúdos curriculares em formatos acessíveis.

⁴ Serviço de transporte que tem as seguintes características: a) permite o acesso a toda a população, b) tem horários, frequência e períodos de operação predefinidos; c) tem percursos e paragens fixos e origens, destinos e áreas de operação definidos; d) opera de forma continuada; e) tem tarifário publicado; f) é divulgado ao público.

Infraestruturas e modalidades desportivas para alunos com necessidades especiais de educação

Em 2020/2021, em relação às infraestruturas ou modalidades desportivas para a prática de desporto adaptado, salienta-se o seguinte:

- 21 instituições de ensino superior (20,2%) e 31 unidades orgânicas (11%) têm infraestruturas ou modalidades desportivas adaptadas aos alunos com necessidades especiais de educação;
- Entre as infraestruturas desportivas disponibilizadas para a prática de desporto adaptado nas instituições de ensino superior, referem-se: ginásio/sala de exercícios (18), pavilhão desportivo/polidesportivo (14), campo de futebol (10), pista de atletismo (7), piscina (6), campo de *rugby* (5) e *court* de ténis (5);
- Entre as infraestruturas desportivas disponibilizadas para a prática de desporto adaptado nas unidades orgânicas, referem-se: pavilhão desportivo/polidesportivo (27), ginásio/sala de exercícios (20), campo de futebol (15), pista de atletismo (13), *court* de ténis (10), campo de *rugby* (9), piscina (8), torre de escalada (6) e campo náutico (5);
- Quanto às modalidades desportivas adaptadas existentes nas instituições de ensino superior, destacam-se: exercícios de cardiofitness, musculação, pilates (14), ginástica (10), basquetebol (8), voleibol (7), futebol (7), *futsal* (7), andebol (7), natação (7), *boccia* (6) e atletismo (6);
- Das modalidades desportivas adaptadas existentes nas unidades orgânicas, destacam-se: exercícios de cardiofitness, musculação, pilates (19), basquetebol (16), voleibol (15), atletismo (13), ginástica (13), andebol (10), *boccia* (10), *goalball* (9), futebol (9), natação (9), *futsal* (8) e ténis (7).

Oferta formativa e investigação no domínio da inclusão da diversidade e do desenho universal

Em 2020/2021, 46 (16,3%) unidades orgânicas (UO) organizam regularmente ações de formação no domínio da inclusão da diversidade e do desenho universal, para docentes e não docentes, investigadores e alunos. Face a 2019/2020, regista-se um aumento de 15,2% no número de ações de formação realizadas no âmbito destas temáticas.

Em 108 unidades orgânicas (38,3%), as ações de formação nessas temáticas são organizadas esporadicamente.

Em 66 unidades orgânicas (23,4%) existe oferta formativa, no domínio da inclusão da diversidade e do desenho universal, com predominância em unidades curriculares (em 61 UO),

em segundos ciclos de estudos de mestrado (em 28 UO) e em primeiros ciclos de estudos de licenciatura (em 27 UO).

Essas ofertas formativas incidem, sobretudo, nas áreas científicas⁵ das “Ciências Sociais” (em 66 UO), das “Ciências Médicas e da Saúde” (em 27 UO) e das “Humanidades” (em 22 UO).

Em 2020/2021, em 116 (41,1%) unidades orgânicas (UO) realiza-se investigação na temática da inclusão da diversidade, sendo que 75,9% (88) das quais são estabelecimentos de ensino público.

As áreas científicas⁶ da investigação abrangidas pela temática da inclusão da diversidade são predominantemente as “Ciências Sociais” (em 85 UO), as “Ciências Médicas e da Saúde” (em 43 UO) e as “Ciências da Engenharia e Tecnologias” (em 32 UO).

⁵ Classificação dos Domínios Científicos e Tecnológicos, 2007 (FOS).

⁶ Classificação dos Domínios Científicos e Tecnológicos, 2007 (FOS).

Nota técnica

O Inquérito às Necessidades Especiais de Educação nos Estabelecimentos de Ensino Superior é um instrumento de notação do Sistema Estatístico Nacional (Lei Nº 22/2008 de 13 de maio), de resposta obrigatória, registado no INE sob o nº 10 341 e válido até 31/12/2021.

A recolha de dados decorreu de 23 de março a 5 de abril, tendo sido prorrogado o prazo de 8 a 15 de abril de 2021. O Inquérito foi aplicado a 104 Instituições de Ensino Superior (IES) e 282 Unidades Orgânicas (UO)⁷, de ensino público e privado, tendo como referência o ano letivo 2020/2021 para alunos inscritos e o ano letivo 2019/2020 para diplomados.

Quando uma Instituição de Ensino Superior não está estruturada em unidades é considerada como uma unidade orgânica e, nesses casos, a IES preencheu ambas as partes do Inquérito: a primeira (questões 1 a 10) e a segunda (questões 11 a 25).

As Instituições de Ensino Superior Público Militar e Policial estão excecionadas do preenchimento deste Inquérito.

Obteve-se uma taxa de resposta de 100% em ambas as partes do Inquérito:

- ✓ Caracterização da Instituição do Ensino Superior (1.ª parte);
- ✓ Caracterização das Unidades Orgânicas (2.ª parte).

⁷ O total de 282 unidades orgânicas inclui as 73 instituições de ensino superior que, para efeitos deste inquérito, não estão organizadas em unidades e preenchem as respostas da segunda parte como unidades orgânicas.